



“O que você acha?”

Boletim trimestral da
Comunidade de Obreiros
em Informações para Missões

Volume 15, Número 3, Julho 2025

*De tempos em tempos, nossa equipe editorial gosta de oferecer edições temáticas para se aprofundar em desenvolvimentos comunitários significativos. Este boletim destaca a boa pesquisa que está sendo feita por e sobre os trabalhadores ibéricos e latino-americanos, e além. A coleta de dados foi coordenada e executada pelo **COMIBAM (Cooperação Missionária Ibero-Americana)**, um movimento que promove a colaboração entre as partes interessadas na missão (por exemplo, igrejas,*

agências, centros de treinamento e os próprios obreiros). Também temos uma bela contribuição do Reino Unido.

Departamento de pesquisa do COMIBAM

Por “El investigador”

O desenvolvimento de movimentos pode ser bastante complexo. Sejam eles movimentos de novas ondas de discípulos ou iniciativas ministeriais colaborativas, as tarefas de acompanhar o crescimento e a mudança exigem esforços colaborativos que vão além de um único pesquisador. Partindo dessa premissa, o Departamento de Pesquisa da COMIBAM intensificou seus esforços para trabalhar lado a lado com pastores, denominações, redes nacionais e organizações em toda a região.

Posteriormente, foram estabelecidos três “observatórios de Pesquisa” permanentes:

- ✦ Observatório para monitorar a igreja.
- ✦ Observatório para monitorar organizações, ministérios e programas.
- ✦ Observatório para monitorar as realidades atuais dos obreiros no campo.

Além disso, questões emergentes, como novas gerações, megacidades, diásporas e outros desenvolvimentos-chave, foram levantadas e estão sendo avaliadas por meio de levantamentos específicos. O objetivo é continuar mapeando o ecossistema missionário da região com diagnósticos precisos que fortaleçam capacidades e aumentem o impacto das missões em e através de trabalhadores ibéricos e latino-americanos.

Ademais, compreender movimentos requer alimentar-se de múltiplas fontes de dados. Quando o atual Diretor de Pesquisa da COMIBAM assumiu esse papel há três anos, reconheceu que sua prioridade deveria ser formar uma equipe e descentralizar o trabalho. Estrategicamente, ele promoveu a criação de centros de pesquisa em cada Cooperação Missionária Nacional (CMNs – sigla em espanhol da COMIBAM para designar os representantes em cada país). Ele criou uma espinha dorsal que integrou os aspectos logísticos da missão às realidades de campo, dando centralidade à igreja local em seu papel de cumprir a Missio Dei. Servindo a partir do Oriente Médio, baseou-se em sua experiência



prévia em Tradução Bíblica e propôs um modelo de pesquisa que não apenas coleta dados, mas gera espaços de reflexão, sabedoria coletiva e discernimento — conceitos que aprendeu com um mentor da Wycliffe Global Alliance.

Desde o início, ele entendeu que precisava incluir o país com a força missionária mais representativa da região: o Brasil. Em uma conversa no Congresso Brasileiro de Missões, ele, Rodrigo Tinoco, Felipe Fulaneto e Allison Medeiros começaram a sonhar juntos sobre o futuro da pesquisa colaborativa. Isso deu origem a uma reunião preliminar de pesquisadores ibero-americanos sob sua coordenação. Nessa ocasião foram convidados atores-chave como Rodrigo Tinoco (Brasil), Nydia García (México), Juan Lee (Coreia), Erasmo Escudero (Panamá-Espanha) e Jessie Ritchey (EUA), que acompanhavam o processo como observadores e mentores.

Os objetivos de longo prazo alinharam-se à visão do Diretor Executivo da COMIBAM, Cristian Castro: ver mais obreiros sendo enviados e sustentados por suas igrejas locais, maior integração das novas gerações, cooperação missionária fortalecida e um perfil cada vez mais policêntrico. Reconhecimento especial deve ser dado a Valeria Ortiz (Argentina), que tem sido um pilar na conexão entre a equipe de pesquisa, os coordenadores nacionais e os delegados de pesquisa em cada país.

Reconhece-se abertamente que a pesquisa tem sido essencial para a história de crescimento e desenvolvimento das missões ibéricas e latino-americanas. O legado dos pioneiros da COMIBAM inclui contribuições de figuras como o saudoso Federico Bertuzzi, que deixou uma profunda marca na documentação desse desenvolvimento. Merecem destaque também as contribuições inspiradoras de Levi Carvalho e Ted Limpic. A intenção atual é construir uma perspectiva ampla e útil para cada movimento nacional.

Olhando para o futuro, a atual liderança de pesquisa da COMIBAM deseja consolidar um robusto banco de dados e análises estatísticas. Esse esforço é atualmente liderado por Guillermo, no Chile (confira nosso Perfil ao final deste boletim). Além disso, quer-se desenvolver uma corrente de reflexão missionária profunda, de modo que a pesquisa seja interdisciplinar e contribua ativamente para os objetivos gerais. Por fim, busca-se fortalecer os vínculos dentro da região Ibérica, reconhecendo o valioso trabalho da Plataforma de Missões da Espanha, especialmente seu grupo de pesquisa liderado por Eddy Guille, e a contribuição de pesquisadores como Máximo Álvarez com seus mapas missiológicos, entre outros.



Departamento de pesquisa

Os desafios ainda são muitos. A COMIBAM está comprometida a continuar promovendo uma verdadeira cultura de pesquisa e discernimento, sendo uma plataforma onde os dados fluem e são úteis, acessíveis, e servem ao Reino, não a interesses pessoais.

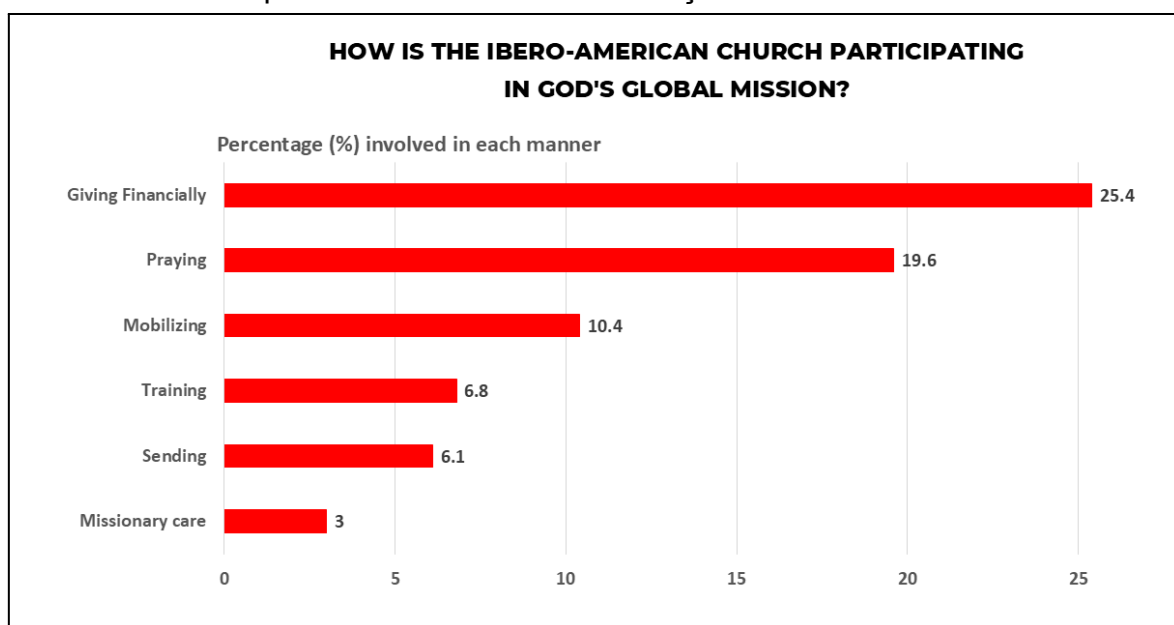
E, por fim, trata-se de uma plataforma aberta a novos pesquisadores. A COMIBAM está em processo de recrutar mais pesquisadores para a área. Você é bem-vindo: apoyoinvestigacion@comibam.org!

“El investigador” - Ele tem estudos em linguística, sociologia, economia e desenvolvimento e, por mais de 10 anos, esteve envolvido em diferentes estágios do movimento missionário, combinando sua experiência no campo missionário e também em cargos executivos ou de gerência em organizações de envio, ou na própria Aliança Global Wycliffe, onde se desenvolveu no movimento de tradução da Bíblia.

A Igreja local como protagonista na missão global de Deus

Prestar atenção à Igreja é falar do Corpo de Cristo; portanto, estudar como ela participa da missão global de Deus é discutir um modelo saudável e bíblico, apesar da multiformidade de modelos que podem existir no campo. Na COMIBAM, entendemos que eclesiologia e missiologia estão diretamente ligadas e, como movimento, sempre acompanhamos a Igreja e o ministério pastoral em sua peregrinação de fé e obediência.

A participação da Igreja ibero-americana na Missão Global de Deus é entendida como uma resposta direta ao chamado divino, não apenas como um mandato, mas como expressão de amor e obediência. Essa visão está enraizada na convicção de que a missão não é uma atividade opcional ou periférica da igreja, mas um reflexo do caráter de um Deus missionário que busca redimir todas as nações.



Um estudo realizado pelo departamento de pesquisa da COMIBAM analisou o nível de envolvimento das igrejas em oito regiões da Ibero-América. A pesquisa foi conduzida em duas edições complementares, com mais de 1700 igrejas participantes entre 2023 e 2025. A primeira edição ofereceu um diagnóstico panorâmico; a segunda, um foco mais aprofundado nas igrejas já ativas em missão.

Os resultados mostraram que 25 % das igrejas contribuem regularmente para missões, 19,6 % oram intencionalmente e apenas 6,1 % estão enviando missionários. O cuidado missionário integral limita-se a menos de 3 % das igrejas. Esses dados refletem um compromisso ainda incipiente, mais concentrado em ações imediatas do que em processos sustentáveis.

Todavia, o estudo também identificou fatores que fortalecem a participação. A conscientização missionária entre os membros (31,25 %), a liderança pastoral com visão missionária (16,5 %) e a capacitação (13,85 %) são os principais impulsionadores. Em contraste, os maiores obstáculos incluem falta de recursos econômicos (26 %), falta de informação (19,3 %) e falta de compromisso (12,2 %).

Um elemento determinante é a existência de Comitês de Missões nas igrejas. Aquelas que possuem comitês apresentaram níveis muito mais altos de participação em todas as áreas: ofertas financeiras, oração, envio, capacitação e cuidado integral. Nessas igrejas, 87 % do envio missionário e 90 % do cuidado integral são canalizados por meio desses comitês, evidenciando seu valor estratégico.

Observou-se também uma clara tendência à missão transcultural, tanto local (56,6 %) quanto global (61,3 %). As igrejas estão servindo povos indígenas, afrodescendentes, migrantes e muçulmanos. Isso responde à diversidade do continente latino-americano, bem como à convicção de que a missão deve cruzar não apenas fronteiras geográficas, mas também culturais e linguísticas.

Geograficamente, as igrejas enviam ou sustentam missionários principalmente nas Américas, mas também na África, Ásia e Oriente Médio, indicando um crescimento da visão global. Contudo, a participação no Movimento de Tradução da Bíblia ainda é limitada (11,4 %), embora muitas igrejas atendam povos não alcançados.

Um desafio pendente é a integração da missão na vida das igrejas. Quase 33 % não celebram cultos missionários especiais, e apenas uma pequena porcentagem o faz mensal ou semanalmente. Isso sugere que, em muitos casos, a missão ainda não faz parte do DNA congregacional.

Por fim, o estudo conclui que, para que a participação missionária seja sólida e sustentada ao longo do tempo, deve haver trabalho intencional em formação bíblica e liderança. A missão não pode depender apenas de eventos ou motivações externas; precisa ser integrada à espiritualidade diária da Igreja.

A COMIBAM, desde sua liderança, insiste que o corpo de Cristo na Ibero-América é chamado não apenas a enviar, mas a viver em missão, local e globalmente, como resposta ao coração de Deus. Diante da ausência de estudos sérios e responsáveis no âmbito das denominações e igrejas latino-americanas, encarregou-se de desenvolver esta pesquisa, que lança luz sobre como elas participam. Agora, a construção de plataformas ou “observatórios” de pesquisa é o objetivo, para identificar práticas e padrões e para que o movimento conceda biblicamente o papel que a Igreja merece.

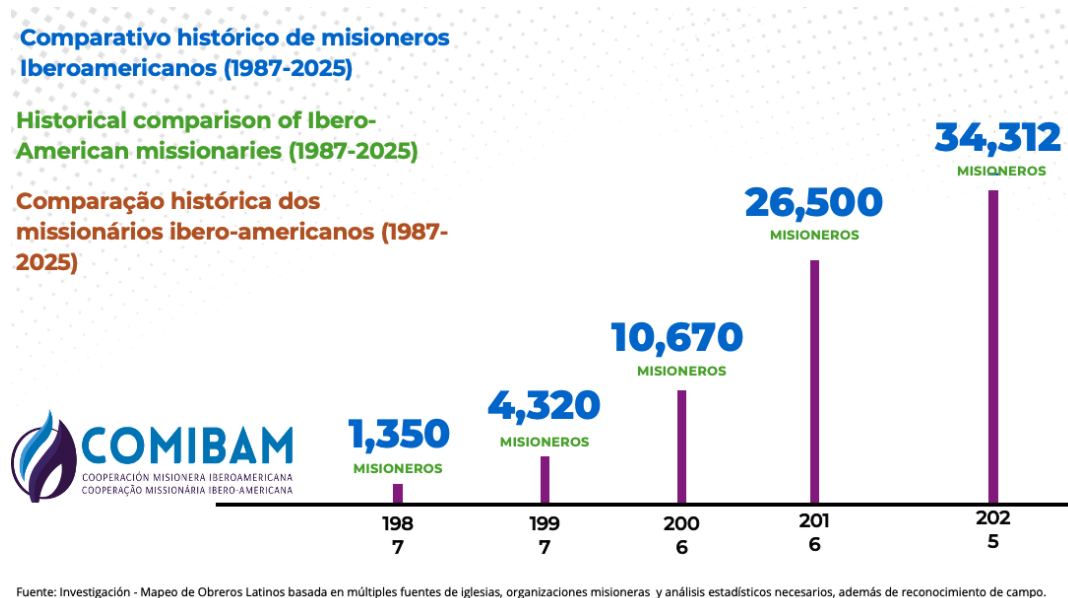
Primeira edição do estudo: Participação da Igreja Ibero-Americana na Missão Global de Deus (Fonseca, 2024)

O Estado Geral do Movimento Missionário Ibero-Americano

O movimento missionário ibero-americano percorreu um caminho de quase 40 anos desde a sua formação, experimentando avanços, desafios e uma evolução constante em sua participação na missão global de Deus. Entretanto, até agora, nenhum documento havia sido elaborado para oferecer uma explicação clara sobre a participação dos missionários

ibéricos e latinoamericanos nessa tarefa, quais elementos foram fortalecidos e que aspectos precisam ser equilibrados em nossa compreensão e prática de missão.

O estudo recente apresentado no V Congresso Ibero-Americano não teve a intenção de ser um censo exaustivo nem um exercício de autossuficiência. Na verdade, buscamos realizar um exercício de autoavaliação: Onde estamos hoje como movimento missionário ibero-americano? Como se desenvolveu nossa peregrinação em missão? Quais avanços alcançamos e quais desafios enfrentamos?



Para obter uma visão abrangente do estado do movimento missionário ibero-americano, este estudo baseou-se em diversas fontes de informação, incluindo:

- Pesquisas com igrejas locais;
- Estudos anteriores e dados existentes;
- Pesquisas sobre o ecossistema missionário;
- Análise de obreiros no campo.

Desejamos, portanto, tornar conhecida a esta comunidade de pesquisadores a existência de um relatório básico, um livro que descreve nossa realidade e do qual pode surgir um rico diálogo com o movimento missionário ibero-americano. O relatório representa uma diversidade de redes, organizações, programas e ministérios em missão, bem como denominações e igrejas comprometidas com Deus na proclamação do Seu Evangelho às nações. É nossa intenção, por meio deste documento, de maneira cuidadosa e técnica, integrar todas as informações disponíveis, somando observações de todas as regiões que compõem a Ibero-América.

Este livro, de fácil acesso, está disponível na loja da COMIBAM e foi concebido para todos os públicos. Seu formato é menos acadêmico, mas o conteúdo é denso. Esperamos que seja um recurso valioso para todos os envolvidos em missão e que participam de uma de nossas quatro áreas estratégicas: mobilização, treinamento, envio e ministério no campo.

Mais informações podem ser encontradas em: investigacion@comibam.org

COMIBAM. Adaptado do livro *Estado do Movimento Missionário Ibero-Americano* (Fonseca, 2025).

Alfabetização de dados e missão cristã

Por Andrew Flynn



A [Christian Vision](#) (CV) é um ministério evangélico com cerca de 370 funcionários em 40 países e uma pegada missionária global. Em 2019, depois de uma década abraçando o espaço digital para o evangelismo, ficou evidente que a CV precisaria desenvolver intencionalmente “músculos organizacionais” em dados e análises. Naquele ano, uma pesquisa em toda a organização sobre alfabetização de dados procurou identificar como os funcionários se envolvem com os dados, quais habilidades de dados existem nas equipes e até que ponto os dados estão incorporados na cultura organizacional e na tomada de decisões.

A pesquisa de 2019 revelou que trabalhar com dados era uma parte importante do trabalho para 90% dos funcionários, e isso era consistentemente verdadeiro em todos os países e funções. Quase todos concordaram que a importância dos dados só se intensificará nos próximos anos, e muitos se sentem mal equipados: 66% expressaram o desejo de desenvolver habilidades nessa área. Isso levou a CV a adotar um programa de treinamento em alfabetização de dados fornecido pela empresa de software de análise Qlik[1], que, ao longo de três anos, foi implementado em toda a organização global.

Tomada de decisão informada por dados

Fundamentalmente e filosoficamente, a CV defende a opinião de que o valor dos dados só é realmente percebido quando eles informam a tomada de decisões, quando são acionáveis. Embora a CV tenha a bênção de contar com um recurso central dedicado a dados e análises, verifica-se que, em 2024, o trabalho de quase todo mundo na CV, independentemente da localização, cargo ou senioridade, envolve de alguma forma a coleta, geração ou transformação de dados. Embora a alfabetização em dados possa não transformar todos em cientistas de dados, ela ajuda a equipe a ser mais capaz de ler, entender, analisar e se comunicar com os dados e, por fim, tomar decisões com eles. Culturalmente, ela proporciona uma linguagem comum.

A CV usa dados de várias maneiras, incluindo:

i) Coletamos métricas de engajamento digital em escala para otimizar processos de forma responsiva e maximizar resultados - por exemplo, em marketing digital para promover o Evangelho a pessoas não alcançadas. Muitas vezes, isso envolve automação.

ii) Usamos dados externos para criar nossos próprios modelos de dados. Obtemos alguns dados de conjuntos de dados públicos ou de assinaturas e os extraímos de pesquisas. Normalmente, alinhamos esses dados cuidadosamente com o objetivo e os recursos de nossa própria organização para que possam informar nossa estratégia e ajudar a gerar ações úteis.

iii) Integramos e agregamos intensamente dados operacionais diários para ajudar a avaliar nossa eficácia. Isso nos permite aprender e gerar percepções estratégicas. Podemos aplicar isso por meio da cadeia de valor da análise (descritiva-diagnóstica-preditiva-prescritiva) e compartilhá-la com a igreja global como recursos acionáveis.

Liderados pelo Espírito

A ideia de missão e ministério “orientados por dados” pode ser desconfortável para as pessoas de fé. Como isso pode ser compatível com ser guiado pelo Espírito Santo? Preferimos o termo “informado por dados”, e a forma como a CV resolveu isso está expressa em um de seus valores:

Somos guiados pelo Espírito Santo:

"Não somos meros executores de planos bem traçados; somos guiados pelo Espírito Santo. Nossas estratégias são informadas pelas melhores informações disponíveis, mas nossa orientação mais importante vem Dele. Nossas decisões se baseiam na consideração em espírito de oração e no discernimento espiritual, tanto em nível corporativo quanto individual. O trabalho que Ele faz por meio de nós flui do trabalho que Ele está fazendo em nós."

[1] <https://www.qlik.com/us/services/data-literacy-program>

Andrew Flynn é gerente de análise de dados da CV
andrewflynn@cvglobal.co
<https://www.cvglobal.co/pt>



Quarta Conferência Anual Virtual de Obreiros de Informação para Missões destaca o Networking

Por Dan Eyestone

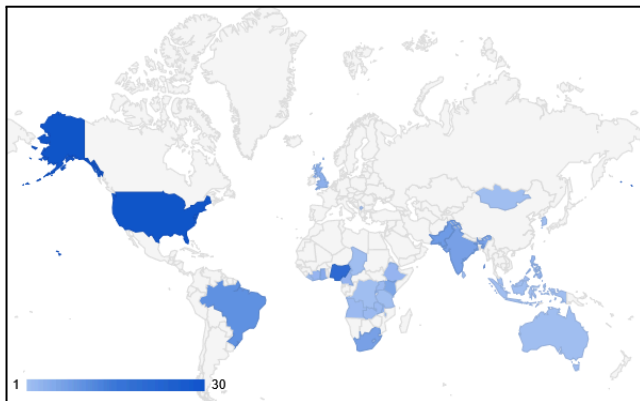


De 16 a 18 de junho deste ano, 185 líderes ministeriais, pesquisadores e profissionais de informação, reuniram-se virtualmente por mais de duas horas diárias para receber encorajamento com perspectivas bíblicas sobre o trabalho com informação, capacitação em métodos e ferramentas de pesquisa e engajamento com outros “MIWs” por meio de sessões de networking. Cada dia contou com entre 115 e 145 participantes. Dos 289 inscritos ao final do primeiro dia, 51 % eram da África, 20 % da América do Norte, 13 % da Ásia, 11 % da América Latina e 5 % da Europa.

Três ênfases principais permearam toda a conferência. Primeiro, cada dia incluiu uma sessão voltada às bases bíblicas da pesquisa. O Dia 1 começou com um concerto de oração em vários idiomas, seguido de uma apresentação sobre os aspectos pastorais da pesquisa por meio de questionários entre povos deslocados. O Dia 2 recorreu a exemplos bíblicos para desenvolver um framework de pesquisa para elaboração de estratégias. No

Dia 3, fomos exortados a buscar não apenas a verdade por meio da pesquisa, mas a garantir que todo o nosso trabalho aponte para a Verdade — o Senhor Jesus Cristo.

A segunda ênfase foi a introdução de métodos e ferramentas de pesquisa. Entre eles: entrevistas pessoais, pesquisas por questionário, uso de Sistemas de Informação Geográfica (GIS) para organizar, vincular e apresentar dados, e utilização de levantamentos nacionais da igreja para inspirar plantio de igrejas direcionado. O último dia apresentou excelentes exemplos de pesquisa nacional



conduzida dentro da Aliança Evangélica da Ásia na Mongólia e na Indonésia. Nossa oração é que esses exemplos inspirem e motivem líderes ministeriais e pesquisadores em outros países a aprender uns com os outros e a desenvolver funções (centros) nacionais de pesquisa.

Networking foi a terceira ênfase. Atendendo a pedidos anteriores por mais oportunidades de conexão, a conferência reservou de 30 a 40 minutos diários para fomentar relacionamentos pessoais entre os MIWs e lançar redes de pessoas em países vizinhos ou “comunidades de interesse”.

Os participantes fizeram comentários como:

- “Eu nunca havia considerado o conceito de cuidado pastoral como parte da pesquisa... Agradeço muitíssimo a exposição do tema hoje.”
- “Fiquei feliz em saber que [pesquisa] não é apenas coletar dados, mas que entrevistas presenciais também trazem encorajamento a cristãos perseguidos.”
- “Os tópicos são curtos, então, embora eu talvez não escolhesse participar de uma sessão mais longa, permaneci e fui inspirado.”
- “Adorei a variedade de palestrantes: pessoas de diferentes origens e perspectivas tiveram espaço para falar.”
- “O tempo de discussão em salas de grupo deveria ser superior a 30 minutos... Temos muito a aprender, perguntar e compartilhar.”
- “Foi maravilhoso conhecer novas pessoas.”
- “O conteúdo das apresentações é prático e capacitador.”
- “Vocês escolheram temas realmente inspiradores e ofereceram ótimas oportunidades de networking.”
- “Obrigado pelo excelente trabalho, ajudando líderes a entender a importância da pesquisa para orientar as missões globais.”
- “Agradeço especialmente os temas amplamente aplicáveis a muitas áreas de pesquisa, como a Base Bíblica para a Pesquisa.”
- “A apresentação sobre fundamentos bíblicos da pesquisa foi reveladora para mim.”
- “A cada ano fica melhor. Dispor de salas de bate-papo foi ótimo, pois as pessoas puderam conectar-se em grupos com interesses semelhantes.”
- “Execução primorosa. Organização excelente. Conduzido pelo Espírito Santo. Obrigado!!”

UM CONVITE À ORAÇÃO

Por Chris Maynard



“Nunca lhes falte o zelo; mantenham o fervor espiritual, servindo ao Senhor. Alegrem-se na esperança, sejam pacientes na tribulação, perseverem na oração. Compartilhem com os santos que estiverem em necessidade. Pratiquem a hospitalidade.”

— Paulo, em sua carta aos Romanos

Na Conferência Virtual de junho, apresentei a ideia de uma reunião aberta de oração de 30 minutos para o Trabalho com Informação para Missões. Recebi respostas positivas suficientes de vocês para me incentivar a iniciar um experimento de seis meses.

A “**Reunião de Oração do CMIW**” acontecerá na quarta quarta-feira de cada mês, às 14h UTC, pelos próximos seis meses (pelo menos). Também será uma forma de compartilharmos notícias uns com os outros e, imagino, haverá um pouco de tempo para networking. Segue o link:

Tópico: Sala de Oração CMIW

Participar da reunião no Zoom:

<https://us06web.zoom.us/j/95231643762?pwd=UNWg3lNjlk8QLWmmiBIPFfkCY7AJUQ.1>

ID da reunião: 952 3164 3762 — Senha: 265209

Vejo você lá!

Outubro - Brasil - CBM2025

Muitos dos pesquisadores brasileiros e da América Latina estarão juntos em Águas de Lindóia (SP) Brasil, nos dias **06 a 10 de Outubro 2025**. Isto será durante o Décimo Congresso Brasileiro de Missões 2025 (CBM2025). A temática do congresso será “Venha Teu Reino, Seja Feita Sua Vontade”. O CBM2025 é o principal evento multi-denominacional, com enfoque missionário, realizado no Brasil. Acontece a cada três anos. <https://amtb.org.br/cbm2025/>

Entrevista especial: Guillermo Pérez

1) [CMIW] **Por favor, conte-nos sobre você e sua família.**

Meu nome é Guillermo Pérez, tenho 37 anos e sou estatístico de profissão. Nasci em um casamento cristão, mas tive meu encontro com Deus por volta dos 22 anos. Sou casado com Sara Pilichi e tenho três lindos filhos: Victoria, Aarón e Antonia. Atualmente moro em Talcahuano, Chile, e, como família, participamos da Igreja Missionária da Graça (IMG), que se dedica exclusivamente a mobilizar e enviar pessoas para a Missão Transcultural de Deus. Sempre agradeço a Deus por fazer parte do Seu Reino Celestial.



2) [CMIW] Qual é o seu ministério atual?

Atualmente, eu, minha esposa e filhos estamos nos preparando para ir à Itália como missionários. Estamos nos formando em teologia e também no idioma. Ao mesmo tempo, na minha igreja local, sirvo ao Senhor como líder da equipe de diáconos. Minha esposa e eu somos responsáveis pelo grupo de jovens e também lecionamos na Escola Bíblica para Jovens. Em relação à missão de Deus, estou me desenvolvendo como candidato a ser enviado e mobilizado. Também apoio o departamento de pesquisa do COMIBAM como estatístico do departamento.

3) [CMIW] Quais as contribuições que você realizou às missões mundiais que lhe trouxeram a maior satisfação?

Nesse sentido, quando estudei Estatística, sempre me perguntei como minha carreira beneficiaria o Reino de Deus. Para mim, foi uma bênção saber que minha carreira poderia contribuir com um grãozinho de areia para a missão de Deus, e isso se tornou realidade quando pude me conectar com o departamento de pesquisa do COMIBAM. O fato de poder apoiar a análise de dados relacionados a tópicos relevantes na missão de Deus e de que esses dados possam ser usados para mobilizar a igreja a ir ao campo missionário é alegria suficiente para me sentir satisfeito e agradecer a Deus pela honra de contribuir para o que mais me apaixonava: a missão de Deus.

4) [CMIW] Que sonhos você tem para seus próximos dez anos de ministério?

A curto prazo, minha esposa e eu estamos planejando uma viagem exploratória à Itália para entender melhor a Igreja Anfitriã e explorar as possibilidades de entrada legal no país. A médio prazo, poderemos cumprir o chamado que Deus fez a mim e à minha família para ir à Itália, fazer discípulos e plantar igrejas bíblicas baseadas no amor de Deus, e apoiar e servir a Igreja Anfitriã juntos. No futuro, esperamos criar uma ONG que apoie a missão de Deus e os missionários, que treine, informe e sirva de ponte para ajudar muitos missionários que desejam chegar à Europa. Também teremos um departamento de pesquisa dentro dessa ONG para auxiliar a igreja local na Itália e mobilizá-la para a missão de Deus.

5) [CMIW] Existe alguma maneira que você quer ajudar a comunidade CMIW?

Sim, eu poderia ajudar com meus conhecimentos de estatística e fornecer informações por meio do Departamento de Pesquisa da COMIBAM. Também poderia auxiliar na análise de dados para projetos futuros.

Olhando para a Palavra

by Bert Hickman

*A glória de Deus está nas coisas encobertas;
mas a honra dos reis, está em descobri-las.
Provérbios 25:2 (ACF)*



Algumas coisas são ocultas por Deus porque ele está muito acima de nós. Mas talvez Ele tenha ocultado outras coisas para nos dar a alegria de descobri-las. A glória vem do caráter e da identidade fundamentais de uma pessoa. Você considera seu trabalho de pesquisa como parte de sua glória, mostrando quem Deus o chamou e o dotou para ser? Você acha que a atividade de pesquisa - e não apenas os resultados ou as ações baseadas na pesquisa - é valiosa e agradável a Deus? Como você está ajudando outros pesquisadores atuais e futuros a descobrir e apresentar sua glória a Deus?

Nota

Os boletins da CMIW incluem links para sites importantes relacionados ao conteúdo do boletim. A equipe editorial da CMIW está vigilante quanto às questões de segurança. Embora a maioria dos hiperlinks sejam escritos por extenso, links extremamente longos são incorporados ao texto. Encorajamos os leitores a sempre examinar os links incorporados antes de clicar, como um hábito de leitura eletrônica segura.

Detalhes finais:

- Pela graça e ajuda de Deus este boletim é produzido trimestralmente em português, espanhol e inglês.
- A equipe editorial é composta por Bert Hickman, Estefânia Kraft, Jennifer Poling, Lourenço Kraft e Rodrigo Tinoco.
- Por favor, envie sugestões para dialogarmos ou quaisquer outras ideias para o e-mail info-pt@globalcmiw.org.
- Edições anteriores podem ser encontradas no site <https://globalcmiw.org/pt-br/cmiwbulletin>.